



ITECSOL: MAPEAMENTO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA METADE OESTE DO RS¹

*Fabio Roberto Moraes Lemes², Elizandra Pinheiro da Silva³, Eronita Silva Barcelos⁴.
UNIJUI*

Introdução: Desde 2005 a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) vem realizando levantamentos (mapeamento) da realidade de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) no Brasil, compondo um Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), sendo que a Itecsol/Unijuí foi parceira desde o primeiro momento. Em 2009/2010, em conjunto com a UNISINOS, realizamos o processo de mapeamento em toda metade oeste do RS, dentro do esforço nacional de revisitar toda a base de ES do SIES e mapear novos grupos, visando ampliar o conhecimento sobre a Economia Solidária. Para o SIES um EES é formado por organizações coletivas, supra familiares (singulares e/ou complexas) como associações, cooperativas, empresas autogestionárias, grupos de produção, clubes de trocas, redes, cujos sócios (as) são trabalhadores(as) dos meios urbano e rural que exercem coletivamente a gestão das atividades e a alocação dos resultados. São permanentes, dispondo ou não de registro legal, prevalecendo a existência real e que realizam atividades econômicas de produção de bens, de prestação de serviços, de fundos de crédito, de comercialização e de consumo solidário. **Material e métodos:** Estabeleceu-se um termo de parceria com a UNISINOS e SENAES, possibilitando a organização de uma equipe composta por um Coordenador Técnico, uma auxiliar Técnico, uma Supervisora e 12 entrevistadores. Esta equipe primeiramente contatou os EES já existentes na base do SIES, agendando visitas e durante estas visitas, buscou identificar novos grupos. As entrevistas foram realizadas com base em uma metodologia da Comissão Gestora Nacional do SIES, utilizando-se de um amplo formulário de múltiplas respostas, aplicado diretamente nos grupos, analisando suas formações jurídico/legal, suas atividades econômicas, seus procedimentos de gestão e suas interações comunitárias e socioambientais. A organização do trabalho contou com a colaboração de entidades parceiras como o Centro de Apoio a Economia Solidária na região norte e da Coesperança na região central do estado. **Resultados:** A realização do mapeamento é resultado de um grande mutirão nacional, que envolve além do Governo Federal, ONGs, Universidades, EES e um conjunto de diversas instituições. Embora a fase de campo já tenha se encerrado na metade oeste do RS, os dados ainda estão sendo sistematizados, de maneira que apresentamos aqui dados preliminares. A equipe da Itecsol/Unijuí visitou 158 municípios, mapeando 1076 EES, sendo que destes 796 foram revisitas as grupos já existentes e os demais 280 são grupos novos mapeados. Entre o total de EES identificados, 749 são grupos que atenderam os critérios do SIES, sendo que os demais 327 não se enquadram. **Conclusões:** os relatos dos entrevistadores e o grande número de EES que deixou de se enquadrar no SIES ou mesmo de existir demonstram as dificuldades que a Economia Solidária vem enfrentando, principalmente pela falta de um marco legal que permita o desenvolvimento dos grupos, além da dificuldade



de acesso a recursos para capital de giro e fomento. A comercialização permanece sendo uma dificuldade constante, além dos desafios específicos que as diversas atividades econômicas dos EES enfrentam, sobretudo na agricultura familiar, na reciclagem e nos grupos de produção comunitários urbanos. Apoio: FINEP/MCT

¹ Projeto de levantamento de dados para o SIES vinculado a SENAES

² Economista, Mestre em desenvolvimento pela UNIJUI, Professor Universitário

³ Formada em História pela Unijui

⁴ Professora Extensionista do DePe e Coordenadora do Projeto de Extensão ITECSOL